



Fundação Ageas

Agir com Coração

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

1. Nota Introdutória

A Fundação Ageas é uma organização corporativa, fundada em 1998, IPSS, agregadora de pessoas e parceiros, que visa a prossecução de fins de solidariedade social na comunidade. Desde novembro de 2007 a Fundação é oficialmente uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, confirmando assim a sua importante intervenção social e o mérito do esforço coletivo no combate à exclusão social, na melhoria das condições de vida de grupos carenciados.

Tem na sua génese o objetivo de estimular o potencial e o espírito de solidariedade e cidadania dos colaboradores das empresas instituidoras e de parceiros, participando ativamente junto da comunidade mais carenciada. Apoiar grupos sociais em situação de vulnerabilidade social, de exclusão ou em risco de exclusão - crianças, adultos, pessoas sem-abrigo, pessoas com deficiência e idosos - sempre com o intuito de promover a inclusão social e a resiliência nas comunidades apoiadas. Desenvolve ainda programas de capacitação e literacia com o intuito de aumentar o seu impacto social e contribuir para um mundo mais sólido.

O ano de 2021 foi mais um ano difícil para todos nós, em virtude da persistência da situação de pandemia devido ao vírus da COVID-19. Tal como no ano anterior, a Fundação Ageas manteve como foco prioritário o apoio financeiro e não-financeiro às entidades parceiras com as quais privilegiou o contacto rápido e próximo, sem deixar de ouvir (e apoiar sempre que pertinente) entidades com as quais contactou pela primeira vez.



No entanto, enquanto as comunidades seguiam o caminho de continuidade no combate à pandemia, a Fundação Ageas decidiu aproveitar este ano para realizar um exercício interno de diagnóstico profundo com o intuito de identificar quais os problemas sociais em função dos quais se sente mais bem preparada para trabalhar e, acima de tudo, clarificar a abordagem que pretende inculcar na sua prática filantrópica, daqui em diante.

Num profundo e proveitoso exercício de auscultação interna, auscultação externa, análise de política públicas e *benchmark*, a Fundação Ageas definiu como princípios orientadores da sua estratégia, o foco em três problemas sociais: Saúde, Envelhecimento da População e Exclusão Social. Cada princípio orientador encontra-se subdividido em objetivos específicos, que aprofundaremos neste relatório.

O ano de 2021 fica marcado pelo desenvolvimento das bases estratégicas e operacionais que permitirão à Fundação iniciar uma prática de filantropia estratégica, em linha com as boas práticas de várias fundações corporativas do centro da Europa. Esta prática filantrópica define-se por apoio financeiro customizado, apoio organizacional especializado e apoio tanto à medição, como à gestão do impacto social. Por outras palavras, procuramos correr mais risco, construir relações mais estreitas com as entidades e potenciar a obtenção de mais impacto social no médio-prazo.

A capacitação é outra das áreas de aposta da Fundação Ageas, na qual destacamos a realização das 3as edições dos cursos “Inspira-te” e “Relança-te” da Escola de Impacto e as parcerias estabelecidas com a Nova SBE e a TESE para a realização de programas de capacitação de entidades da economia social.

Por fim, para terminar em nota alta, a Fundação Ageas reconhece a persistência e o envolvimento intenso de todos os colaboradores do Grupo Ageas Portugal, respetivas famílias e amigos nas iniciativas de voluntariado corporativo. Este envolvimento faz parte do ADN da Fundação Ageas e é, verdadeiramente, onde reside o nosso fator diferenciador.

A Fundação tem a sua sede na Avenida do Mediterrâneo, nº1, Parque das Nações, Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de abril de 2022.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2011, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.1 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



3.2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação) e sujeitos a testes de imparidade.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes, tendo em conta o número de anos de vida útil de cada imóvel. A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente.

3.3 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" correspondem aos valores depositados à ordem em moeda nacional em instituições bancárias portuguesas.

3.4 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Outras contas a pagar" do passivo, encontra-se reconhecida a responsabilidade por férias e subsídio de férias a qual corresponde a cerca de 2 meses de remunerações, e respetivos encargos, baseados nos valores do respetivo exercício, e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante o empregado pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

3.5 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.



4. Fluxos de Caixa

Ver detalhe dos depósitos bancários na nota 8.

5. Propriedades de investimento

O imóvel de rendimento encontra-se valorizado pelo modelo do custo, deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade.

A Instituição reconhece como propriedades de rendimento, todos os terrenos e edifícios detidos para obter rendas ou para valorização do capital, ou ambas.

O movimento ocorrido na quantia escriturada nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram os seguintes:

	<i>Euro</i>		
	2021		
	Terrenos e edifícios de rendimento		
	Terrenos	Edifícios	Total
Custo de aquisição			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.089	56.741	76.830
Aquisições	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.089	56.741	76.830
Depreciações			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(11.348)	(11.348)
Depreciações do exercício	-	(1.419)	(1.419)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(12.767)	(12.767)
Saldo líquido em 31 de dezembro 2020	20.089	45.392	65.482
Saldo líquido em 31 de dezembro 2021	20.089	43.974	64.063

Euro

Av. do Mediterrâneo, 1,
Parque das Nações 1990-156 Lisboa
Tel.: 213506245/ 226081177
E-mail: fundacao@ageas.pt



	2020		
	Terrenos e edifícios de rendimento		
	Terrenos	Edifícios	Total
Custo de aquisição			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.089	56.741	76.830
Aquisições	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.089	56.741	76.830
Depreciações			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(9.930)	(9.930)
Depreciações do exercício	-	(1.419)	(1.419)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(11.348)	(11.348)
Saldo líquido em 31 de dezembro 2019	20.089	46.811	66.900
Saldo líquido em 31 de dezembro 2020	20.089	45.392	65.482

O justo valor do terreno e edifício de rendimento é estimado em 90.000 euros.

A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente e é de 40 anos.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	Euro	
	2021	2020
Estado e outros entes públicos - Ativo		
Imposto sobre o rendimento - Retenção Predial	2.355	3.533
	2.355	3.533
Estado e outros entes públicos - Passivo		
IVA	2.498	-
IRC	1.841	-
Contribuições para a Segurança Social	373	-
Retenção de impostos sobre rendimentos - Trabalho Dependente	(1)	247
	4.710	247

A IPSS não apresenta à data quaisquer dívidas em mora perante o Estado ou perante a Segurança Social.



7. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>Euro</u> <u>2020</u>
Outras contas a receber		
Adiantamento a fornecedores	24.876	-
Pessoal - Outras operações com o pessoal	<u>206</u>	<u>53</u>
	<u>25.082</u>	<u>53</u>

O valor constante em Adiantamento a fornecedores na rubrica de “Outras contas a receber” refere-se essencialmente aos montantes pagos pela Fundação a fornecedores cuja faturas foram rececionadas em 2022. Adicionalmente, o montante reconhecido em Pessoal é referente aos montantes registados através do processamento salarial, pela percentagem suportada pela Fundação e transferida para o Fundo de Compensação, para fazer face a possíveis futuras indemnizações.

8. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui apenas depósitos à ordem. Os depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, detalham-se conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>Euro</u> <u>2020</u>
Depósitos bancários		
Novo Banco	61.766	199.734
Millennium		
BCP	<u>757.270</u>	<u>46.425</u>
	<u>819.036</u>	<u>246.160</u>

Todo o valor desta rubrica está disponível a ser movimentado.



9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

		<i>Euro</i>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendimentos diferidos		
Donativos	2.933	-
	<u>2.933</u>	<u>-</u>

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 os fundos patrimoniais da Instituição apresentavam a seguinte composição:

		<i>Euro</i>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos Patrimoniais		
Resultados transitados	235.465	190.518
Outras variações nos fundos patrimoniais	64.063	65.482
Resultado líquido do período	<u>341.116</u>	<u>44.946</u>
	<u>640.644</u>	<u>300.946</u>

O valor constante na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a um imóvel doado, no final do ano de 2012, pela Companhia AXA Portugal, Companhia de Seguros, S.A. (agora denominada Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.)

O valor desta rubrica será transferido numa base sistemática para a conta 7883 – imputação de subsídios/doações para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações do imóvel em questão.



11. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>Euro</u> <u>2020</u>
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de gastos		
Programas de solidariedade social/ ações sociais	257.876	9.824
Remunerações a liquidar	<u>3.577</u>	<u>2.501</u>
	261.453	12.325
Outros devedores e credores		
Rendas Imóveis	785	785
Diversos Recursos Humanos	<u>10</u>	<u>10</u>
	<u>795</u>	<u>795</u>
	<u>262.248</u>	<u>13.121</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos – Programas de solidariedade social/ ações sociais”, inclui os valores com despesas de ações e projetos desenvolvidos durante o exercício, somente pagos no início do exercício seguinte.

A natureza dos montantes incluídos na rubrica de remunerações a liquidar está descrita no ponto 3.4. deste documento.

A rubrica “Outros devedores e credores – rendas imóveis”, respeita ao valor da renda de janeiro de 2022 paga em dezembro de 2021. A rubrica “Outros devedores e credores – diversos recursos humanos” respeita ao fundo garantia de compensação de trabalho.

12. Rédito e Outros rendimentos e ganhos

O Rédito e os Outros rendimentos e ganhos reconhecidos pela Instituição em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>Euro</u> <u>2020</u>
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios/Doações de outras entidades	1.622.838	714.764
	<u>1.622.838</u>	<u>714.764</u>

O aumento de receitas, em 2021 e 2020, reflete a estratégia da Fundação, com maior investimento financeiro do Grupo Ageas em Portugal (que passou a contribuir com 1,0% do seu resultado líquido anual) para projetos com impacto social, e com a angariação de fundos ao abrigo da iniciativa *Solidary Bonus Act* e os donativos de empresas parceiras para a Campanha de deteção do Cancro Colorretal.

Os donativos são na sua maioria provenientes de doações de entidades do Grupo Ageas, nomeadamente:

	<i>Euro</i>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	463.000	205.179
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	258.000	140.000
Médis, Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A	213.000	113.119
Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A	215.000	98.247
Ageas Portugal, Companhia de Seguros de Vida, S.A	42.000	38.000
Ocidental - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	-	11.500
	<u>1.191.000</u>	<u>606.045</u>

Em relação aos restantes donativos foram entregues sobre a forma de entidades coletivas e em nome individual, que durante o ano de 2021 e 2020, totalizaram 431.838 euros e 108.718 euros, respetivamente.



13. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<i>Euro</i>	
	2021	2020
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	35.265	-
Publicidade e Propaganda	16.472	4.037
Honorários	3.321	861
Serviços bancários		73
Outros	250	-
Materiais		
Artigos para oferta	10.815	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-
Deslocações, estadas e transportes		
Alimentação e alojamento	-	72
Transportes	-	69
Serviços diversos		
Custos com Ações	252.671	77.356
Contencioso e notariado	877	-
Comunicação	323	22
Seguros	21	3.230
Outros	196	-
	320.211	85.720

A rubrica “Custos com Ações” engloba os custos suportados com as Ações de Solidariedade.



14. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	<i>Euro</i> 2020
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal		
Vencimento	13.359	6.834
Subsídio de almoço	2.554	1.226
Subsídio de Natal	1.038	482
Subsídio de férias	2.091	1.505
Prémios	1.678	-
Encargos sobre remunerações	3.419	2.103
Gastos de ação social	84.077	420
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	346
Outros gastos com o pessoal	20.709	612
	128.926	13.527

A Fundação Ageas, a partir de julho de 2020, passou a integrar colaboradores no seu quadro. O número médio de empregados foi, no exercício de 2021 e 2020, de 1. Adicionalmente, em 2021 a Fundação Ageas deu início a um estágio profissional.

15. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

	2021	<i>Euro</i> 2020
Outros rendimentos e ganhos		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	9.420	9.420
Imputação de subsídios para investimentos	1.419	1.419
Outros	0	-
	10.839	10.839

O valor constante na rubrica “rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento” diz respeito ao valor do arrendamento do imóvel detido e referido na nota 5.

O montante na rubrica "imputação de subsídios para investimento" está descrito na nota 10.

16. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

	<i>Euro</i>	
	2021	2020
Outros gastos e perdas		
Donativos	824.022	562.027
Mecenato	5.535	-
Quotizações	7.790	17.791
Insuficiência da estimativa para impostos	2.415	-
Outros custos	385	145
Multas	17	-
	<u>840.164</u>	<u>579.963</u>

Os Donativos representam na sua maioria entregas efetuadas sobre a forma de dinheiro às diversas Instituições de Solidariedade.

O aumento da rubrica "donativos" em 2021, deveu-se sobretudo às despesas com novos projetos de inclusão social.

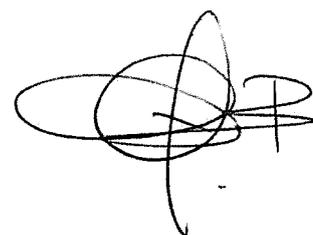
Lisboa, 27 de abril de 2022



O Contabilista Certificado



A Administração





Fundação Ageas – Agir com Coração
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2021

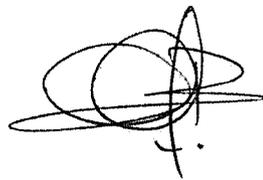
Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/21	31/dez/20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Propriedades de investimento	5	64.063,00	65.481,51
		64.063,00	65.481,51
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	2.355,00	3.532,50
Outras contas a receber	7	25.081,67	53,29
Caixa e depósitos bancários	8	819.035,65	246.159,88
		846.472,32	249.745,67
Total do ativo		910.535,32	315.227,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	235.464,55	190.518,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	64.063,00	65.481,51
Resultado líquido do período	10	341.116,06	44.946,17
Total do fundo de capital		640.643,61	300.946,06
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	4.710,43	1.160,41
Outras contas a pagar	10	262.248,48	13.120,71
Diferimentos	9	2.932,80	0,00
		269.891,71	14.281,12
Total do passivo		269.891,71	14.281,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		910.535,32	315.227,18

Fundação Ageas – Agir com Coração
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de Dezembro de 2021

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Subsídios à exploração	12	1.622.838,07	714.763,80
Fornecimentos e serviços externos	13	-320.210,85	-85.747,08
Gastos com o pessoal	14	-128.926,19	-13.527,13
Outros rendimentos e ganhos	15	10.838,54	10.838,51
Outros gastos e perdas	16	-840.164,45	-579.963,42
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		344.375,12	46.364,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.418,51	-1.418,51
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		342.956,61	44.946,17
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		342.956,61	44.946,17
Impostos sobre o rendimento do período		-1.840,55	0,00
Resultado líquido do período	10	341.116,06	44.946,17
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluindo no resultado líquido do período			





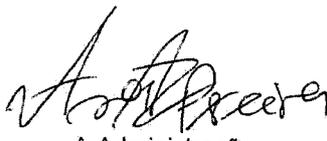


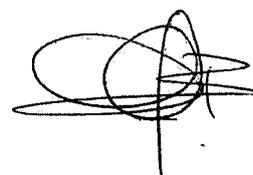
Fundação Ageas – Agir com Coração
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERÍODOS	
		31/dez/2021	31/dez/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Pagamentos de apoios	-	-877.045,47	-624.712,91
Pagamentos ao pessoal		-19.573,70	-7.037,72
Caixa gerada pelas operações		-896.619,17	-631.750,63
Outros recebimentos/pagamentos		-13.673,80	-36.399,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-910.292,97	-668.149,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:	-		
Outros ativos		7.065,00	9.420,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		7.065,00	9.420,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:	-		
Doações		1.476.103,74	714.763,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (2)		1.476.103,74	714.763,80
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2)		572.875,77	56.034,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		246.159,88	190.125,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	819.035,65	246.159,88

Lisboa, 27 de abril de 2022


O Contabilista Certificado


A Administração

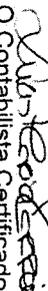




Fundação Ageas – Agir com Coração
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2021

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
Posição no início do período 2021	6	0,00	0,00	0,00	190.518,38	0,00	0,00	65.481,51	44.946,17	300.946,06	0	300.946,06
Alterações no período	7				44.946,17			-1.418,51	-44.946,17	-1.418,51		-1.418,51
Resultado líquido do período	8							341.116,06	341.116,06	341.116,06		341.116,06
Resultado extensivo	9=7+8				44.946,17			-1.418,51	296.169,89	339.697,55		339.697,55
Operações com instituidores no período	10											
Posição no fim do período 2021	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	235.464,55	0,00	0,00	64.063,00	341.116,06	640.643,61	0,00	640.643,61

Euros

Lisboa, 27 de abril de 2022

 O Contabilista Certificado


 A Administração



Av. do Mediterrâneo, 1,
 Parque das Nações 1990-156 Lisboa
 Tel.: 213506245/ 226081177
 E-mail: fundacao@ageas.pt

Fundação Ageas – Agir com Coração
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2020

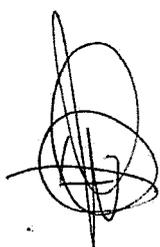
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
Posição no início do período 2020	6	0,00	0,00	0,00	169.662,36	0,00	0,00	66.900,02	20.956,02	257.418,40	0	257.418,40
Alterações no período	7				20.856,02			-1.418,51	-20.856,02	-1.418,51		-1.418,51
Resultado líquido do período	8				20.856,02			-1.418,51	44.946,17	44.946,17		44.946,17
Resultado extensivo	9=7+8				20.856,02			-1.418,51	24.090,15	43.527,66		43.527,66
Operações com instituidores no período	10											
Posição no fim do período 2020	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	190.518,38	0,00	0,00	65.481,51	44.946,17	300.946,06	0,00	300.946,06

Euros

Lisboa, 27 de abril de 2022

 O Contabilista Certificado


 A Administração



Av. do Mediterrâneo, 1,
 Parque das Nações 1990-156 Lisboa
 Tel.: 213506245/ 226081177
 E-mail: fundacao@ageas.pt